



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 03 de outubro de 2013

## HOSPITAIS REGIONAIS

# MPE quer criação de ambulatórios especializados

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Para dar um atendimento mais eficiente e cômodo a pacientes portadores de diabetes em todo o Estado de Sergipe, especialmente àqueles que apresentam úlceras no pé, o Ministério Público Estadual (MPE), na pessoa da promotora Euza Missano, está tentando, junto com as Secretarias de Saúde, Estadual e Municipais, criar centros ambulatoriais para o tratamento de feridas do pé diabético.

A promotora realizou, na manhã de ontem, 02, uma audiência com representantes do Estado, Município de Aracaju, e outras prefeituras para discutir a melhor maneira de que esses centros funcionem. "Pacientes diabéticos



■ Ministério Público tenta criar ambulatórios para tratamento de feridas do pé diabético

têm uma tendência muito grande em ter úlceras no pé.

Quando esse tipo de problema aparece, ele precisa de cuidados de média complexidade que são os ambulatórios de feridas, que só Aracaju possui. Muitas vezes essas pessoas precisam fazer curativos diários. Quem está em Lagarto não pode vir diariamente para Aracaju, porque não há condições de se deslocar todos os dias. Então, discutimos aqui a criação de ambulatórios de feridas nos Hospitais Regionais", explicou.

Segundo a promotora, a ação visa diminuir o número de amputações em todo o Estado, que já chegou a 153 nos últimos cinco anos. "A perspec-

tiva é que nós tenhamos intensificados os cuidados com pacientes com o pé em risco para diminuirmos, sensivelmente o número de amputações. Nos próprios hospitais regionais, o diabético poderá fazer os curativos e receber os cuidados necessários para evitar uma amputação. A intenção do Ministério Público é que consigamos formar um Termo de Ajustamento de Conduta, envolvendo todas as sete regionais, inclusive Aracaju, para a criação desses ambulatórios de ferida, que vão estar mais próximos da população", concluiu.